

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

26 de outubro de 2020

Em destaque esta semana...

Na Europa

- Clima empresarial IFO na Alemanha (26 out).
- Reunião do BCE; Variação do emprego na Alemanha (29 - out).
- Taxa de crescimento do PIB do 3º trim. na Alemanha; Índice de preços ao consumidor da zona euro (30-out).

Nos Estados Unidos

- Venda de novas casas (26 -out).
- Ordens de bens duradouros e confiança do consumidor, CB (27-out).
- Inventários de petróleo (28 -out).
- Taxa de crescimento do PIB do 3º trim; Pedidos de subsídio de desemprego; Vendas pendentes de casas em 2ª mão (29-out).

No Resto do Mundo

- No Canadá: Reunião do Banco Central (28 -out).
- Na China: Índices de atividade industrial PMI (30 -out).
- No Japão: Relatório de política monetária e perspectivas económicas e respetivo discurso do governador do Banco do Japão (28/29out); Índices de atividade Tankan na indústria e nos serviços (30-out).



2019

**Melhor Fundo de Pensões
Aberto com Risco 4**

PRÉMIOS MELHORES FUNDOS - JORNAL DE NEGÓCIOS/APFIPP

O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.



Principais indicadores de mercado

23/10/2020	Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY				Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY	
Divisas	Valor	%	%	%	%	%	Mercado Acionista	Valor	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
EUR/USD	1,184	1,058	1,032	5,468	6,492		EUA - S&P 500	3465,39	-0,529	3,045	7,262	15,339						
EUR/YEN	0,806	-0,426	-0,283	-1,711	-2,564		Japão - Nikkei 225	23516,59	0,453	1,430	-0,592	3,939						
EUR/GBP	1,100	-0,218	-0,091	-6,848	-4,949		Europa - EuroStoxx 50	3198,86	-1,436	0,164	-14,587	-11,313						
Mercado Monetário																		
Euribor 3 meses	-0,512	-0,589	-2,811	-33,681	-27,363		Portugal - PSI 20	4139,40	-2,096	1,780	-20,612	-18,157						
Euribor 6 meses	-0,496	0,402	-3,333	-53,086	-45,869		Espanha - IBEX 35	6893,40	0,638	2,632	-27,812	-26,549						
Euribor 12 meses	-0,464	0,855	-4,740	-86,345	-61,111		Alemanha - DAX	12645,75	-2,039	-0,901	-4,553	-1,191						
Mercado Obrigacionista																		
10 anos EUA	0,843	13,050	23,231	-56,042	-52,222		Inglaterra - Footsie 100	5860,28	-1,002	-1,732	-22,303	-19,288						
10 anos Portugal	0,174	52,632	-33,840	-60,633	-11,675		França - CAC 40	4909,64	-0,531	2,211	-17,872	-13,157						
10 anos Espanha	0,195	57,258	-21,371	-58,333	-22,000		Itália - Footsie Mib	19285,41	-0,538	1,421	-17,957	-13,716						
10 anos Alemanha	-0,574	7,717	-9,962	-210,270	-45,685		MSCI Dev. World	2430,54	-0,393	2,673	3,056	10,065						
Matérias-Primas																		
Brent	41,770	-2,702	2,002	-36,712	-31,715		MSCI Emerging	1136,45	1,100	5,032	1,955	10,233						
Crude	39,850	-2,520	-0,920	-34,736	-28,801		MSCI Em. Europe	250,28	1,744	-1,936	-31,778	-26,981						
Ouro	1902,000	0,063	0,768	24,877	27,660		MSCI Latam	1967,94	3,689	7,646	-32,552	-29,068						
Cobre	312,900	2,005	3,182	11,870	17,125		MSCI Asia	748,05	0,838	4,988	8,686	18,000						

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

Com os mercados acionistas a navegarem ao sabor das diferentes notícias que vão surgindo sobre as negociações parlamentares para aprovar a quarta fase do estímulo fiscal nos EUA e as dinâmicas infecciosas do coronavírus em ambos os lados do Atlântico, com um rumo sem tendência definida coube aos mercados de obrigações o protagonismo da semana.

Efetivamente, a forte subida dos yields das obrigações soberanas, sobretudo nos EUA, forçaram uma rotação setorial a favor dos setores mais dependentes de uma recuperação económica total, como o financeiro, que beneficiou de fortes valorizações na semana. Implicitamente este movimento está a descontar que independentemente do vencedor das eleições do próximo dia 4 de novembro nos EUA, o pacote de estímulos fiscais avançará e será de proporções gigantescas perante a evidência da necessidade de ajudas governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na economia. Sendo assim, a subida dos juros da dívida soberana são o reflexo de uma melhoria das expectativas de crescimento futuro.

As bolsas mundiais registraram a segunda semana consecutiva de quedas pouco relevantes, à volta de -0,4% para o índice mundial MSCI. Nos EUA, as quedas também foram modestas, de -0,5% na semana. Destaque para o bom comportamento dos setores mais cíclicos, enquanto o setor tecnológico sofreu desvalorizações mais relevantes, prejudicado pelos maus resultados apresentados por empresas como a Netflix e Cisco Systems. Acresce que a indefinição à volta das negociações para a aprovação dos estímulos fiscais contribuiu para a falta de direção da tendência de mercado.

Na Europa, os retrocessos foram mais pesados, derivado das preocupantes dinâmicas sanitárias e das restrições à mobilidade que começamos a ver em muitas das grandes cidades do continente. A bolsa alemã sofreu um pior comportamento relativo ao registrar um aumento de 70% na semana no número de novas infeções. Destaque para o comportamento dos mercados periféricos que conseguiram encerrar a semana com altas ligeiras, impulsionados também pelo bom comportamento do setor financeiro.

No Japão, as bolsas também encerraram positivas, ao passo que os mercados acionistas dos países emergentes mostraram bastante divergência, destacando-se as valorizações superiores a 2% das bolsas latino-americanas e a ligeira queda dos mercados asiáticos.

A rentabilidade das obrigações soberanas norte-americanas a 10 anos dispararam 10 pb na semana, para 0,84%, enquanto as taxas de juro reais avançaram 5 pb, tocando em máximos desde o mês de julho. A inclinação da curva de rendimentos (diferença entre o yield a 10 anos e o yield a 2 anos) também aumentou 10 pb, chegando a atingir, durante a sessão de 5ª feira, os máximos desde o ano de 2018, o que justifica o bom comportamento bolsista do setor financeiro. Na Europa, a evolução dos yield na referência alemã foi mais modesta, à volta de 5 pb, enquanto os prémios de risco da dívida periférica alargaram ligeiramente, ainda que Itália tenha assistido a um movimento mais pronunciado. Os preços das obrigações soberanas europeias recuaram com clareza e encerraram a semana com quedas de -0,6%. O crédito corporativo apresentou melhor comportamento relativo, com uma evolução semanal plana para o segmento com notação de investimento e valorização ligeira no segmento mais especulativo.

Pontos chave da semana passada...(cont.)

Na Europa com os indicadores macroeconómicos a apontarem para uma certa deterioração da atividade económicas, as notas de maior destaque incidiram na publicação dos índices de atividade PMI preliminares de outubro, que apesar de se contraírem face ao mês de setembro, não apresentaram quedas tão avultadas como esperavam os analistas. O PMI composto da zona euro passou de 50,4 pontos para 49,4, ligeiramente acima do esperado (49,2). Enquanto a componente industrial até recuperou face ao mês anterior, ao situar-se nos 54,4 pontos desde os 53,7 anteriores e os 53,0 antecipados pelo mercado. A surpresa positiva veio da Alemanha com o PMI industrial a apresentar uma leitura de 58,0 pontos, a melhor leitura desde o ano de 2018.

Nos EUA, as notícias foram mais animadoras e contaram com uma forte aceleração da componente dos serviços com o PMI da Markit a evidenciar um avanço de 54,6 para 56,0 pontos. Por seu turno, o mercado imobiliário continua e evidenciar fortaleza com a venda de casas em 2ª mão a crescer 9,4% no mês de setembro, bastante acima do esperado. O mercado laboral também trouxe boas notícias com os pedidos iniciais de subsídio de desemprego a alcançar um total de 787.000 pedidos, muito abaixo dos 870.000 esperados. Em termos políticos, a semana foi marcada pelo debate entre os dois candidatos à presidência dos EUA, o atual presidente Donald Trump e o antigo vice-presidente Joe Biden que foi pautado por um tom mais sereno embora não tenha acrescentado nada de realmente novo à corrida eleitoral, apesar do tom mais calmo e tranquilo do presidente Trump.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A rentabilidade das obrigações soberanas norte-americanas a 10 anos dispararam 10 pb na semana, para 0,84%, enquanto as taxas de juro reais avançaram 5 pb, tocando em máximos desde o mês de julho. A inclinação da curva de rendimentos (diferença entre o yield a 10 anos e o yield a 2 anos) também aumentou 10 pb, chegando a atingir, durante a sessão de 5ª feira, os máximos desde o ano de 2018, o que justifica o bom comportamento bolsista do setor financeiro. Na Europa, a evolução dos yields na referência alemã foi mais modesta, à volta de 5 pb, enquanto os prémios de risco da dívida periférica alargaram ligeiramente, ainda que Itália tenha assistido a um movimento mais pronunciado. Os preços das obrigações soberanas europeias recuaram com clareza e encerraram a semana com quedas de -0,6%. O crédito corporativo apresentou melhor comportamento relativo, com uma evolução semanal plana para o segmento com notação de investimento e valorização ligeira no segmento mais especulativo.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Semana com rentabilidades ligeiramente negativas no perfil conservador e no perfil moderado. A exposição ao mercado acionista é de 17% no perfil conservador e 43% no perfil moderado. Em termos de duração, a exposição é de 0,8 anos no conservador e 0,5 anos no moderado. A alteração no score de EUR/USD levou a um aumento da exposição em dólares para 7% no perfil conservador e 15% no moderado.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado
- BBVA Sustentável Moderado ISR

Estratégias de ações

Comentário

As bolsas mundiais registraram a segunda semana consecutiva de quedas pouco relevantes, à volta de -0,4% para o índice mundial MSCI. Nos EUA, as quedas também foram modestas, de -0,5% na semana. Destaque para o bom comportamento dos setores mais cíclicos, enquanto o setor tecnológico sofreu desvalorizações mais relevantes, prejudicado pelos maus resultados apresentados por empresas como a Netflix e Cisco Systems. Na Europa, os retrocessos foram mais pesados, derivado das preocupantes dinâmicas sanitárias e das restrições à mobilidade que começamos a ver em muitas das grandes cidades do continente. A bolsa alemã sofreu um pior comportamento relativo ao registrar um aumento de 70% na semana no número de novas infeções. Destaque para o comportamento dos mercados periféricos que conseguiram encerrar a semana com altas ligeiras, impulsionados também pelo bom comportamento do setor financeiro. No Japão, as bolsas também encerraram positivas, ao passo que os mercados acionistas dos países emergentes mostraram bastante divergência, destacando-se as valorizações superiores a 2% das bolsas latino-americanas e a ligeira queda dos mercados asiáticos.

- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR

Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 22/10/2020	Rentabilidades Efetivas				Rentabilidades Anualizadas				
		3 meses 22/07/2020	YoY (12M) 22/10/2019	YTD 31/12/2019	2Y 22/10/2018	3Y 20/10/2017				
	Δ 3 Meses	ISR	Δ 12 Meses	ISR	Δ YTD	ISR	Δ 2 Anos	ISR	Δ 3 Anos	ISR
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund										
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	0,094%	1	-0,906%	2	-0,662%	2	-1,115%	2	-0,958%	2
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	0,408%	2	1,916%	3	2,365%	3	1,922%	3	0,327%	3
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	0,683%	2	4,030%	3	3,936%	3	4,731%	3	3,095%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	1,230%	2	-0,431%	4	-0,384%	4	1,166%	3	0,238%	3
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	1,353%	2	0,024%	4	-0,024%	4	1,624%	3	0,692%	3
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	0,107%	2	0,441%	3	0,224%	3	Fundo lançado em 09/09/2019.			
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	0,256%	3	-5,272%	4	-6,193%	4	-2,217%	4	-1,999%	3
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	0,766%	4	-4,627%	5	-7,124%	5	-1,181%	5	-0,918%	4
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	1,281%	4	-0,775%	6	-4,102%	6	1,959%	5	1,534%	5
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	-1,146%	3	-2,216%	5	-2,360%	5	5,814%	4	1,092%	4
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	-0,827%	3	0,159%	5	-0,529%	5	8,930%	4	4,044%	4
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	-2,247%	6	-14,952%	7	-20,138%	7	-5,359%	7	-4,609%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	2,090%	4	3,233%	6	-2,356%	6	7,123%	6	4,960%	6
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	4,152%	5	9,670%	6	2,881%	7	8,782%	6	5,079%	6
Fundos de Pensões										
BBVA Estratégia Capital PPR**	0,405%	2	-0,127%	3	-0,117%	3	0,285%	2	-0,590%	2
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	0,116%	3	-3,642%	5	-3,879%	5	-1,035%	4	-1,693%	4
BBVA Multiativo Conservador	0,057%	3	-4,757%	4	-5,876%	4	-1,824%	4	-1,586%	3
BBVA Multiativo Moderado	0,341%	4	-4,178%	5	-6,775%	5	-1,080%	5	-0,829%	4
BBVA Estratégia Investimento PPR**	-0,323%	4	-2,223%	6	-7,590%	6	1,391%	6	0,136%	5
BBVA Sustentável Moderado ISR ***	0,654%	4	0,661%	3	0,825%	3	0,296%	2	0,130%	2

Legenda:

- Estratégias de obrigações
- Estratégias de alocação de ativos
- Estratégias de ações

Notas:

* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

** A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

*** A Política de Investimento e a denominação foram alteradas em 01.07.2020 (ex-Proteção 2020), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospeto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.